

ATA Nº 3

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de **dois mil e vinte e dois**, pelas 14h30, teve lugar, no **Auditório do CILV – Centro de Inovação e Logística de Valença**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a **Ordem de Trabalhos que se segue**: _____

I – Período de “Intervenção do Público”	
I – Período de “Antes da Ordem do Dia”	
II – Período da “Ordem do Dia”, com os seguintes pontos:	
1.º	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal
2.º	Organograma da Câmara Municipal de Valença e Regulamento de Organização dos Serviços Municipais
3.º	Medalhas de Mérito Municipal
4.º	Interminho – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, Em – Nomeação de Fiscal Único

Antes de iniciar os trabalhos e após constatar a existência do necessário quórum, a **1.ª Secretária, Sra Dora Marisa Alves Guterres** informou que iria assumir, na presente sessão, as funções de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, uma vez que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal não poderia estar presente por motivos de saúde. Termos em que para completar a mesa chamou o Deputado Luís Amorim para apoiar nos trabalhos de secretariado. Reunidas as condições para o funcionamento da mesa e desenvolvimento dos seus trabalhos, assumiram funções de **Presidente da Mesa**, Sra Dora Marisa Alves Guterres e de **1.ª e 2.º secretários** os Srs Maria da Conceição da Cunha Pereira e Luís Manuel Gomes Amorim, respetivamente. _____

De seguida, deu início aos trabalhos proferindo a habitual saudação protocolar e desejando um trabalho profícuo em prol de Valença. Informou que, no uso da faculdade que é concedida aos Membros ao abrigo do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Srs José António Moreira Cerqueira, Manuel de Lima Ferreira e José António Lopes Nogueira foram **substituídos**, no exercício das suas funções, pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, por Rui Pedro da Silva Ferreira, Hernâni Natal Araújo e António José Gomes Sousa, cuja comunicação foi feita através de declaração escrita, ao Secretariado de Apoio e à Mesa da Assembleia. _____

Verificadas as **substituições**, a sessão contou com a presença de 31 Membros: Dora Marisa Alves Guterres, Maria da Conceição da Cunha Pereira, Alberto Luís Oliveira Vilas, Sebastião António Silva Alves, Inês Rita da Silva Ferreira, Débora Patrícia Alfaya Ferreira, Luís Manuel Gomes Amorim, Paula Alexandra Melim dos Santos Natal, Manuel Álvaro Guimarães Gomes, Aurélia da Conceição Costa Torres Gomes Correia, António José Gomes Sousa, Vítor Manuel Costa de Oliveira, Rui Pedro da Silva

Ferreira, Hernâni Natal Araújo, Luís Alberto Mendes Brandão Coelho, Jorge Moura Rodrigues, Carla Susana da Cunha Oliveira Conde, Liliana Mateus Fernandes Cerqueira, Orlando Vasco da Cunha Oliveira, Filipe Fernandes Taveira, Jorge Manuel de Sousa Fagundes, Carlos Manuel Afonso Pereira, André de Sousa Rodrigues, Álvaro Agostinho Gomes Alves, Armando Rodrigues Fernandes, Cristóvão Amorim Pereira, Isidro Manuel Cortinhas de Sousa, Paulo Jorge Nobre Pacheco, Alexandre Pereira Lagoa, Diogo Miguel Mota Silva e José Manuel Montenegro Roda. _____

Para além dos membros da Assembleia Municipal, estiveram, também, presentes o Sr **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Vaz Carpinteira** e os Srs **Vereadores**, Ana Paula Vaz Almendra Xavier, Arlindo Amorim de Sousa, Manuel Rodrigues Lopes e Elisabete Maria Lourenço Domingues.

A Sra **Presidente da Mesa** mencionou que a sessão cumpre todas as regras emanadas pela DGS, alertando para: a obrigatoriedade do uso da máscara, no interior da sala; a necessidade de uma regular desinfeção das mãos; o respeito pelo circuito de circulação no interior do auditório e pelos lugares de assento, previamente designados. Mais, alertou para a necessidade de fazerem chegar ao secretariado de apoio toda a informação que tem vindo a ser pedida para efeitos de pagamento de senhas de presenças, nomeadamente a ficha individual de Membro e, informou que a transmissão online da sessão não iria suceder, por não reunir as condições necessárias para o efeito. _____

Todos os Membros intervenientes fizeram as habituais saudações no momento das respetivas intervenções. _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A Sra **Presidente da Mesa** deu início ao período de intervenção do público, no entanto não foram registadas quaisquer intervenções. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Prosseguindo, a Sra **Presidente da Mesa** iniciou o período de “antes da ordem do dia” e deu a palavra a **1.ª Secretária, em exercício, Sra Conceição Pereira**, a qual procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido entre 31/12/2021 a 14/02/2022, informando que a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho. _____

Terminada a leitura do expediente, a Sra **Presidente da Mesa** informou que existiam três projetos de atas para aprovação, todos objeto de recolha de sugestões. Procedeu à abertura de discussão às mesmas e não tendo surgido quaisquer novas sugestões, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, a Assembleia Municipal deliberou: _____

- **Por unanimidade**, num universo de 16 (dezasseis) votantes, aprovar a **ata nº23**, referente à sessão ordinária realizada, no dia 30 de setembro último. Os Membros Srs Dora Guterres, Conceição Pereira, Luís Brandão, Sebastião Alves, Rui Fernandes, Débora Alfaya, Filipe Taveira, Hernâni Natal, António Sousa, Armando Sousa, André Rodrigues, Álvaro Alves, Diogo Silva e Isidro Sousa, nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Dec-Lei nº 4/2015 de 07 de janeiro não participaram na votação da ata por não terem estado presentes nessa mesma sessão; _____
- **Por unanimidade**, num universo de 26 (vinte e seis) votantes, aprovar a **ata nº1**, quadriénio 2021-2025, referente à primeira reunião do órgão realizada, no dia 18 de outubro último. Os Membros Srs Débora Alfaya, Hernâni Natal, Rui Pedro Silva, e Carla Conde, nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Dec- Lei nº 4/2015 de 07 de janeiro não participaram na votação da ata por não terem estado presentes nessa mesma sessão; _____
- **Por unanimidade**, num universo de 26 (vinte e seis) votantes, aprovar a **ata nº2**, quadriénio 2021-2025, referente à sessão ordinária realizada, no dia 30 de dezembro último. Os Membros Srs Vítor Oliveira, Carla Conde, Hernâni Natal e Diogo Silva, nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Dec- Lei nº 4/2015 de 07 de janeiro não participaram na votação da ata por não terem estado presentes nessa mesma sessão. _____

Seguidamente, foi aberto um período para apresentação de propostas, moções e recomendações. A Sra **Presidente da Mesa** informou que chegou à Mesa a proposta do Grupo do PSD, transcrita em ata, **“adesão do Município à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis”** cuja leitura foi efetuada pelo Membro Sra **Liliana Cerqueira**. _____

“Proposta de adesão do Município à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Consideramos que o setor da saúde é um dos mais importantes setores de atuação no quadro de políticas públicas, quer pela relevância que assume na prestação dos cuidados às populações, quer como fator de equidade e de promoção da qualidade de vida dos vários grupos populacionais. As políticas de saúde não se restringem ao combate à doença, mas progressivamente têm vindo a potenciar a componente de prevenção, quer na ótica coletiva, quer na ótica do indivíduo. Sendo o Alto Minho a região com um dos maiores índices de envelhecimento do país, tendo como principal causa de morte as doenças do aparelho circulatório e como fatores de risco que mais contribuem para a perda de anos de vida saudável, a glicose plasmática elevada, hipertensão arterial, o índice de massa corporal elevado, o consumo de álcool, o colesterol LDL elevado e os hábitos alimentares inadequados, tendo o Alto Minho como principais desafios para os próximos 10 anos a recessão demográfica, o envelhecimento populacional, a desertificação do território, a acessibilidade a serviços de educação, saúde, justiça e apoio social, a mobilidade no Alto Minho e o território como fator de desenvolvimento, consideramos necessário implementar políticas nas mais diversas áreas que indiretamente beneficiem e aperfeiçoem a saúde das populações, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das mesmas, bem como para o processo de desenvolvimento territorial. _____

Manter as populações saudáveis e ativas por mais tempo tem um impacto positivo na produtividade e na competitividade. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis é uma associação de Municípios que tem como mis-

são apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis nos Municípios que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade da agenda dos decisores políticos. As medidas que esta rede propõe na melhoria da qualidade de vida focam-se em promover a saúde com base nos seus determinantes e no desenvolvimento de projetos que atuem diretamente na vida das populações e, conseqüentemente, na qualidade de vida das mesmas. A rede desenvolve a sua intervenção tendo por base as seguintes linhas orientadoras: apoiar e promover a definição de estratégias locais suscetíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde, promover e intensificar a cooperação e a comunicação entre os Municípios que integram a rede e entre as restantes redes nacionais participantes no Projeto Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde. _____

O Município de Valença, ao integrar a rede, terá a possibilidade de desenvolver planos estratégicos de suporte e empregar políticas com vista à melhoria da qualidade de vida da sua comunidade, construir um plano de desenvolvimento de saúde e elaborar trabalho em áreas específicas e ainda, em linha com a Organização Mundial de Saúde, promover uma abordagem holística de cidade saudável referente aos problemas que as cidades da Europa enfrentam, como a exclusão social, a toxicodependência, a pobreza, as mutações sociais, o desemprego, doenças sexualmente transmissíveis, degradação ambiental, entre outros. O princípio de cidades saudáveis é considerado um pilar fundamental para o avanço da saúde geral dos residentes urbanos, principalmente a nível municipal, assegurando que os aspetos de saúde são incorporados em todas as políticas e obras da cidade, incluindo o desenvolvimento urbano, planeamento, administração e gestão, isto é, como uma estrutura municipal para apoiar a saúde dos residentes. O conceito “Cidades Saudáveis” é definido como aquela que está constantemente a criar e a melhorar os seus ambientes físicos e sociais, distribuindo os seus recursos pela população para que esta tenha acesso a todos os bens e serviços no seu potencial máximo. Face aos motivos explanados, consideramos que faz todo o sentido o Município de Valença aderir à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e, dada a importância deste setor, abrimos a proposta a todos os que a queiram subscrever.” _____

Finalizada a leitura da proposta acima transcrita e com a anuência dos Grupos Municipais foi interrompida a sessão, por 15 minutos, quando eram 15h15 para a respetiva avaliação e reiniciou quando eram 15h30. Retomados nos trabalhos, a Sra Presidente da Mesa procedeu a abertura de inscrições para discussão da proposta apresentada, tendo-se inscrito os Srs. *Liliana Cerqueira e Luís Brandão*. _____

- O **Membro Sra Liliana Cerqueira** referiu que o seu Grupo aposta muito na área da saúde e considera que, apesar dos últimos 2 anos terem direcionado os esforços para o combate à pandemia, já se reúnem condições para iniciar novamente a aposta na prevenção da doença e na promoção da saúde, que deverá ser de todos, principalmente do Município. _____

- O **Deputado Sr Luís Brandão** sugeriu que o documento passasse para recomendação para que o Município possa fazer a avaliação de eventuais custos e programação de atividades que se possam enquadrar dentro da iniciativa. Mais referiu que a proposta merece o apoio do Grupo que representa. A ideia é interessante, inclusivamente já vigora em muitos sítios. _____

Findas as intervenções, a Sra **Presidente da Mesa** colocou a votação a sugestão apresentada pelo PS de passar de proposta a recomendação, tendo, por maioria, num universo de 31(trinta e um), obteve 7 (sete)

abstenções dos Srs Sebastião Alves, Paula Natal, Hernâni Araújo, Carla Conde, Alexandre lagoa, André Rodrigues e Álvaro Alves, sido aprovado que passasse a recomendação “**Adesão do Município à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis**”. De igual modo foi colocada a recomendação a votação, a qual foi aprovada, por maioria, num universo de 31(trinta e um), obteve 7 (sete) abstenções dos Srs Sebastião Alves, Paula Natal, Hernâni Araújo, Carla Conde, Alexandre lagoa, André Rodrigues e Álvaro Alves.

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às interpeleções ao Sr. **Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Cerdal, Inês Ferreira, Paula Natal, Hernâni Natal, Sebastião Alves, Presidente da Junta de Freguesia Fontoura, Presidente da Junta da União de Freguesias de S. Julião e Silva, Carla Conde e Luís Brandão.

O Sr Presidente da Junta de Freguesia de Cerdal interpelou o Sr. Presidente de Câmara sobre os prazos previstos para lançamento da empreitada pavimentação e alargamento da segunda fase da Estrada de Passos, uma vez que o saneamento está praticamente resolvido. Seguidamente, referiu que o serviço de recolha do lixo pela empresa Valorminho tem piorado de uma forma significativa, quando era feita com celeridade. Relativamente ao recolhido pela empresa Ecoambiente, tem reclamado e tem surtido melhorias, apesar de ainda não estar no ponto idóneo, no entanto considera que a Câmara está ativa nesta situação. Por último, solicitou a recolocação das caixas “monos”, numa renegociação do contrato de recolha do lixo, uma vez que persiste a deposição do lixo no chão e na dificuldade em educar a população para contactar a empresa para a respetiva recolha.

- **O Membro Sra Inês Ferreira**, relativamente ao 10.º aniversário da criação da Eurocidade Valença-Tui ou Tui-Valença, referiu ser uma realidade existente, com potencial que como dizia o poeta “o homem sonha e a obra nasce”, neste caso Moisés Rodríguez, *alcalde* de Tui, Jorge Mendes, Presidente da Câmara Municipal de Valença, e António Rueda, Vice-Presidente da Xunta da Galiza, uniram forças e a obra comemorou 10 anos, com destaque dado pelo Município. Caberá aos seus sucessores acarinharem e desenvolverem.

- **A Deputada Sra Paula Natal** felicitou o Sr. Presidente da Câmara e seus Vereadores pelo trabalho desenvolvido, em termos de orientação dentro do Município, assim como à continuidade do trabalho desenvolvido a vários níveis e áreas pelo anterior executivo, referindo-se, expressamente, ao desenvolvido pelo Vereador José Monte. Seguidamente, frisou que o Município deve reforçar o Caminho da Costa, certificado como Património Cultural, pelo Ministério da Cultura, uma vez que está a ser desviado no Concelho de Caminha para La Guardia pelo respetivo Presidente da Câmara Municipal, Miguel Alves, tal como se pode verificar nas redes sociais e no local.

- **O Deputado Sr Hernâni Natal** solicitou informação acerca da situação dos parquímetros, localizados no extramuros, alertando para a necessidade da fiscalização e manutenção dos mesmos, pois são fonte de receita para o Município. Prosseguindo, questionou se a limpeza do antigo Campo da Feira, onde está um

estaleiro de obras de uma certa empresa, que já foi um cemitério, já foi sítios bastante importantes, se está a cargo do Município ou da empresa, uma vez que já verificaram trabalhadores da Câmara no local.

- **O Deputado Sr Sebastião Alves** voltou a pedir o parecer escrito solicitado em 30/12/2021 sobre o que sucedeu no Forte do Tuído, assim como, pediu informação sobre as obras, em curso, no estaleiro da Câmara Municipal, originadas pela instalação de uma empresa que estragou parte da proteção do Forte do Tuído. Questionou, ainda, o motivo de perfurações na Avenida dos Combatentes e se há algum desenvolvimento sobre a reposição das valências no Centro de Saúde de Valença, bem como sobre a Águas do Alto Minho, que possa eventualmente acalmar ou mesmo dar alguma esperança aos munícipes. Por último, referiu que o Plano de Urbanização da Área Central de Valença enferma de uma série de mazelas que importam eliminar, entre elas, a não existência de um prédio que fisicamente está implantado, denominado “Palácio de Vidro”, com seis ou sete andares, atualmente com uma intervenção para alteração do uso de comércio e serviços para comércio e habitação. Nada a opor, no entanto questionou como é que é possível que um prédio que não existe no PUACV se licencie a alteração do uso. No sentido de apresentar algumas sugestões ao Executivo Municipal que possam ser úteis a esta situação, solicitou que lhe sejam fornecidas as respetivas plantas da situação existente e da planta de zonamento, em formato digital aberto, em DWG, AutoCAD. _____

- **O Sr Presidente da Junta de Freguesia de Fontoura** tomou a liberdade, a propósito da qualidade da água na sua freguesia, de fazer uma colheita no n.º 335 da Estrada da Senhora da Guia e enviar para análise, assim como de a expor para o plenário ver o que sai nas torneiras da sua freguesia. Já reclamou a situação junto da AdAM diversas vezes, quer por escrito, quer por telefone. É uma situação recorrente desde que a AdAM apareceu e como receia pela saúde pública da sua população, solicitou ao Presidente da Câmara o reforço desta questão junto da empresa em causa. _____

- **O Sr Presidente da Junta da União de Freguesias de S. Julião e Silva** alertou para, o grave problema que se arrasta há vários anos, a falta de abastecimento de água na Freguesia de São Julião, devido à sua localização e perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se o Município e a ADAM têm previsto apresentar alguma solução ou se continuarão a ser abastecidos por camiões-cisternas. Prosseguindo, versou agora a sua intervenção no âmbito social, nomeadamente acerca da comunidade cigana que reside num imóvel, propriedade da Câmara Municipal, manifestando a sua preocupação com a constante aglomeração de elementos para além dos já residentes, com a construção de anexo e barracos ilegais nas imediações do mesmo, sem se perceber se apresentam condições sanitárias ou de segurança. Perguntou o motivo da falta de fiscalização desta situação, verificação pelos serviços sociais da Câmara e quais as soluções que o Município pode apresentar. _____

- **A Deputada Sra Carla Conde**, no âmbito do Programa 1.º Direito à habitação, questionou para quando o início das obras, quantas famílias estão abrangidas, assim como quantas aguardam em lista de espera para uma habitação social. _____

- **O Deputado Sr Luís Brandão** solicitou que o Sr Presidente da Câmara fizesse um ponto de situação do estado dos projetos e candidaturas com financiamentos aprovados, assim como das suas taxas de execução, reprogramação ou eventuais riscos que possam incorrer em perdas de financiamento. _____

No uso da palavra, o Sr. **Presidente da Câmara Municipal** começou por responder às questões apresentadas pelo deputado Sr. Carlos Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Cerdal, dizendo-lhe que, relativamente à questão da Estrada de Passos, está prevista uma segunda fase de intervenção que, apesar de não ter data prevista para início, espera que seja pavimentada este ano. Relativamente à recolha de lixo executada pela Ecoambiente informou que têm tido reuniões periódicas para alertar para as situações que ainda não estão de acordo com o que está no contrato e que deviam estar a ser executadas pela empresa, no entanto têm verificado que, apesar de tudo, tem havido um esforço por parte da empresa em dar resposta ao que foi contratualizado. Relativamente à questão da recolha de resíduos pela Valorminho, mencionou que o serviço está um pouco deficiente e que já alertaram os responsáveis da empresa desse facto. Quanto à questão da possibilidade de recolocação de caixas “monos”, mencionou ter sido um serviço retirado pela anterior Câmara, por considerarem existir má utilização. Verá a possibilidade de voltar a colocar, num próximo contrato e, eventualmente, solicitar a colaboração dos Srs. Presidentes de Junta para uma boa utilização. Atualmente, apesar de a população dispor, para essa recolha, de um serviço telefónico da empresa prestadora do serviço, ainda assim, o Município tem procedido, por diversas vezes, à limpeza, em muitas Freguesias, sobretudo em locais de reconhecido interesse turístico e paisagístico. Portanto, existe a necessidade de estarem todos mais vigilantes e daí ter solicitado aos Srs. Presidentes de Junta, apesar de não terem essa obrigação, colaboração para a resolução do problema da colocação de lixo em locais não autorizados. _____

Relativamente à intervenção do Membro Sra. Inês Ferreira acerca do 10.º aniversário da Eurocidade, referiu que, ao atual executivo, importou dar relevância ao aniversário de uma forma simples e digna, frisando que de um modo geral as comemorações correram muito bem. O atual executivo quer aprofundar a Eurocidade e o relacionamento das partes para maior qualidade de vida, para os valencianos e os tudenses. Para o efeito, assinaram um protocolo de cooperação entre a Eurocidade Tui-Valença e a AECT Galiza-Norte de Portugal para a possibilidade de reconhecimento da personalidade jurídica de Eurocidade, de forma a facilitar o trabalho conjunto das duas cidades. Mais referiu, a realização de uma conferência de balanço dos 10 anos de Eurocidade, bem como acerca dos desafios futuros. Ainda no âmbito das comemorações, decorreu um concerto, no Teatro Municipal de Tui, marcado pela atuação, pela primeira vez, da Orquestra da Eurocidade. _____

No que concerne à intervenção da Sra. Deputada Paula Natal, relativamente à continuidade de alguns eventos que vem do passado, mencionou que, desde início, entenderam e também o referiu no discurso da tomada de posse, que não iriam começar do zero e que iriam dar continuidade àquilo que a merece, em prol do desenvolvimento de Valença e dos valencianos. Relativamente ao Caminho da Costa, certificado recentemente pelo Governo, informou que, no próximo dia 16 de fevereiro, o Turismo Porto e Norte

de Portugal vai promover o Caminho, com uma viagem de autocarro desde o Porto até Valença, na qual participarão os Srs. Presidentes de Câmara e Vereadores dos Municípios que compõe o trajeto do Caminho, assim como os responsáveis pelo Turismo da Galiza. _____

Relativamente às preocupações manifestadas pelo Sr. Deputado Hernâni Natal, nomeadamente no que concerne aos parquímetros, mencionou que estão em manutenção e brevemente estarão a funcionar, nomeadamente no parque da Coroada. Quanto à limpeza do antigo Campo da Feira, entendem que deve ser feita pelo empreiteiro proprietário do estaleiro de obras, já notificado várias vezes para retomar os trabalhos e proceder à respetiva limpeza. _____

Quanto às questões suscitadas pelo Sr. Deputado Sebastião Alves respondeu, em relação ao estaleiro da Câmara Municipal, que se depararam com a acumulação da água proveniente do trabalho de construção de muros, numa empresa vizinha, revelando-se urgente a resolução do problema. Para tal, será necessário proceder a uma perfuração horizontal. O apuramento de responsabilidades será feito num momento seguinte. Relativamente às plantas do Forte do Tuído, informou já ter diligenciado e que em breve serão entregues. Quanto às obras na Avenida dos Combatentes, referiu que foram necessárias para a construção de uma caixa de fibra ótica. No que concerne ao Centro de Saúde, está previsto um investimento de cerca de 600.000,00€ (seiscentos mil euros) para a reabilitação do edifício e readaptação dos espaços interiores. As valências serão um tema a tratar posteriormente. Relativamente à alteração do uso do edifício Palácio de Cristal e ao facto de o edifício constar ou não no Plano Central de Urbanização, referiu que se trata da alteração do uso de serviços e comércio para comércio e habitação. Quanto à sua não existência no PUACV, referiu não dispor, no momento, de informação, contudo verificará a situação. _____

Passando agora à falta de qualidade da água pública na freguesia de Fontoura apresentado pelo respetivo Presidente da Junta, referiu-lhe ser uma preocupação de todos e solicitou a disponibilização da análise efetuada à água de forma a ser remetida à empresa ADAM. Em outubro, logo na primeira reunião que tiveram com o Presidente da ADAM abordaram a qualidade da água, do abastecimento e do saneamento básico. Neste momento, aproveitou também para responder ao Sr. Presidente da Junta de São Julião e Silva e ao Sr. Deputado Sebastião Alves que não faz sentido a distribuição de água através de cisternas como está a acontecer. A água está muito cara e a empresa tem que servir todos os consumidores com a mesma qualidade de água, apesar de, infelizmente, não ser o que está a suceder. Prosseguindo, ainda em relação à ADAM, referiu que a Câmara Municipal contratou uma sociedade de advogados para emissão de parecer jurídico acerca da possibilidade de saída do Município da ADAM e suas consequências. Logo que esteja concluído será presente à Câmara e Assembleia Municipal. Quanto à questão social, relacionada com a comunidade cigana, mencionada pelo Sr. Presidente da Junta de São Julião, referiu que é um assunto que está a ser acompanhado pela Sra Vereadora do Pelouro, Ana Paula Xavier e pela Ação Social da Câmara. _____

Relativamente à questão da candidatura ao 1.º Direito, abordada pela Deputada Sra Carla Conde, informou que está em fase de adjudicação a obra de requalificação do Bloco A do Bairro de Passos – Cerdal.

Seguindo-se a reabilitação de outros bairros sociais. Informou ainda que, a Câmara Municipal reuniu com os Srs. Presidentes de Junta para a identificação de terrenos para construção e imóveis para reabilitar, tendo em vista o alargamento do parque habitacional e a disponibilização de habitação a custos controlados.

No que concerne ao pedido de informação solicitado pelo Deputado Sr. Luís Brandão, mencionou que a Câmara tem algumas candidaturas a fundos comunitários que apresentam um índice de execução muito baixo e alguns projetos que ainda não iniciaram os respetivos procedimentos. _____

Apesar de todas as dificuldades encontradas na execução de projetos e obras, afirmou acreditar que a Câmara cumprirá os compromissos. _____

Terminadas as interpelações e os esclarecimentos, a Sra **Presidente da Mesa** passou ao período da “Ordem do dia”. _____

I – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”

PONTO 1º – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Dando início ao período de “ordem do dia”, inscreveram-se para intervir os Srs Inês Ferreira, Paula Natal e Sebastião Alves. _____

- O **Membro Sra Inês Ferreira** louvou a atenção que o Município tem dado ao Jardim Municipal, designadamente com a limpeza e a poda das árvores, não obstante considerar que poderiam ter sido tomadas diligências para que a poda tivesse sido feita na totalidade. Seguidamente, questionou se, o imóvel em ruína sito na rua do Jardim, também é uma preocupação do atual Executivo como o foi do anterior que se preocupou em alertar e notificar os proprietários para o perigo que o mesmo pressupõe. Em relação aos projetos e ponto de situação das empreitadas, verificou que o documento de apresentação dos mesmos foi modificado, e nalgumas situações estão elencadas as Freguesias e noutras não, pelo que solicitou que da próxima vez, o documento, fosse mais esclarecedor. Por último, mencionou que já é a segunda vez que ouvem que foi pedido um parecer jurídico sobre se é possível a saída do Município de Valença da empresa ADAM e as respetivas consequências, pelo que, num cenário de saída, solicitou informação relativa ao que virá a custar a água e como é que a Câmara Municipal de Valença se irá financiar para os investimentos nas infraestruturas, sabendo que os sete Municípios têm uma capacidade de financiamento muito superior àqueles Municípios que ficam de fora. _____

- **A Deputada Sra. Paula Natal** esclareceu que a sua anterior intervenção foi feita no sentido da orientação de trabalho interno e não propriamente acerca de obras, no entanto concorda plenamente com o Sr. Presidente da Câmara. Relativamente ao ponto da situação de empreitadas, verificou que o Centro Walking & Cycling de Taião, ou seja, o Centro de BTT, apresenta-se em fase de conclusão, pelo que questionou o que falta fazer para o Centro abrir, dada a proximidade da época preferida dos amantes do desporto. Com o abrandamento da pandemia, possivelmente virão em grandes grupos, trazendo famílias

inteiras com veículos de apoio, pressupondo benefícios para a economia local, aos cafés, restaurantes, comércio, hotéis, etc e, quem passa por Valença volta para visitar. _____

- **O Deputado Sr. Sebastião Alves** em relação à informação escrita acerca dos compromissos plurianuais, solicitou esclarecimentos, por estar confuso, acerca do período a que se refere a informação, 16 de dezembro a 31 de dezembro ser posterior à data da autorização do Presidente, 23 de novembro antecedente. Na listagem dos processos judiciais pendentes, reiterou a sua disponibilidade para qualquer informação que o Presidente da Câmara ache oportuna para a clarificação de alguns aspetos ou questões sobre os processos 3 e 7. _____

Finalizadas as intervenções, a Sra **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os necessários esclarecimentos. _____

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal**, relativamente à poda das árvores no jardim municipal não ter sido completa, mencionada pelo Membro Sra Inês Ferreira, referiu que, de facto, faltarão podar uma ou duas árvores, mas que se pretende levar a cabo a poda completa. Quanto à questão do imóvel degradado, na Rua do Jardim, referiu também ser uma preocupação do atual executivo. Os proprietários foram notificados quer pelo executivo anterior, quer, recentemente, pelo atual, no sentido garantirem a respetiva segurança. Relativamente à alteração do modelo de documento de apresentação de projetos e empreitadas respondeu, também ao Sr. Deputado Sebastião Alves, que foi alterado para um modelo mais rigoroso, no sentido de dar conhecimento do desenvolvimento do Plano de Atividades, do evoluir do orçamento, que é a base de trabalho para todos, para perceberem o estado de cada um dos projetos. Apesar de ainda não estar como pretendem, consideram que o anterior modelo não reportava informação atualizada. No que concerne, à saída da ADAM e suas consequências, mencionou que o disse várias vezes, inclusivamente em campanha eleitoral, que iria fazer o possível para a saída da ADAM. No entanto, a eventual saída terá de ser avaliada pela Câmara e Assembleia Municipal. Tem consciência das dificuldades e se fosse próprio a decidir não teria assinado o contrato de parceria. No entanto, o anterior executivo da Câmara tomou a decisão de assinar o referido contrato, restando agora aguardar o parecer jurídico solicitado pelo atual Executivo, para a eventual saída. _____

Prosseguindo, respondeu à Sra. Deputada Paula Natal que o Centro de BTT, em Taião, está concluído, de acordo com o projeto, estando apenas a faltar o acesso que, inicialmente, não estava previsto. A pavimentação do mesmo já foi adjudicada. Quanto ao funcionamento do Centro, ainda está em fase de estudo, uma vez que obriga à criação de condições que, no seu entender, deveriam ter sido previstas inicialmente. Designadamente, equacionando a colocação de um funcionário, ou a autonomização do funcionamento. _____

Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Sebastião Alves, acerca da interligação das datas da informação da assunção dos compromissos plurianuais com a data do despacho referiu que ao tratarem-se de compromissos plurianuais a data do despacho é anterior e sempre que transitam de ano é necessário dar conhecimento à Assembleia Municipal dessa assunção. _____

Finalizados os esclarecimentos, a Sra **Presidente da Mesa** passou à 2ª ronda de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Inês Ferreira, Paula Natal e Sebastião Alves. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** esclareceu, relativamente à listagem de empreitadas, que apenas solicitou que, numa próxima vez, venham identificadas as Freguesias nas respetivas obras, uma vez que, neste modelo atual, algumas vêm com o nome da Freguesia e outras não. O anterior documento, na perspetiva do Sr. Presidente da Câmara, pode não ser o ideal, mas trazia ao lado esquerdo quais eram as Freguesias e, portanto, de mais fácil leitura. Quanto à informação que lhes era dada nessa altura pela Câmara Municipal era aquela que era fornecida pelos serviços técnicos, acredita que não constavam coisas que não deveriam. Relativamente à ADAM, referiu que já sabem que a decisão do Município vai ser de não sair e a desculpa será que vai ficar muito caro. _____

- **A Deputada Sra Paula Natal** concordou com o automatizar o Centro de BTT, no entanto não descartou a possibilidade do funcionamento por marcação, criando um posto de trabalho ou até mesmo funcionar da mesma forma que o albergue. _____

- **O Deputado Sr Sebastião Alves** voltou a solicitar, uma vez que o Sr. Presidente da Câmara referiu não ter entendido o seu pedido, naquele momento, os pareceres que deram origem ao corte da zona de proteção do Forte do Tuído, pois estava informado da existência de pareceres favoráveis sobre esse assunto. Solicitou ainda se seria possível fornecer-lhe as plantas do existente do PUACV e de zonamento, em DWG, para apresentar um estudo ao Executivo para fazer dele o que muito bem entender. Informou que a alteração do uso do Palácio de Vidro foi licenciado, agora, pelo Plano de Urbanização da Área Central de Valença aprovado há cerca de 4 anos atrás, no qual este prédio não existe. _____

Terminada a segunda ronda, a Sra. **Presidente da Mesa** voltou a dar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para as necessárias explicações. _____

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal**, em relação à afirmação do Membro Sra. Inês Ferreira da certeza da impossibilidade de sair da ADAM, referiu-lhe que não discute o facto de a mesma ter votado a favor da integração da Câmara de Valença na ADAM, no entanto esclareceu-a que mantém o que disse e voltou a referir que, se a decisão fosse sua, não aderiria. Mais disse, que se aguarda a conclusão dos pareceres jurídicos. Quanto à listagem das empreitadas, referiu que, no futuro, terá o cuidado de identificar cada projeto pela Freguesia. _____

Prosseguindo e agora respondendo à Deputada Sra Paula Natal que em relação ao BTT, têm o mesmo entendimento. _____

Ao Sr. Deputado Sebastião Alves, agradeceu a disponibilidade para fazer um estudo sobre a Planta de Urbanização e o parecer sobre o Forte do Tuído ser-lhe-á entregue logo que o possuam. Relativamente às obras no Palácio de Vidro, foram autorizadas pela Câmara anterior. Contudo, não está contra a alteração de uso para habitação. _____

A Assembleia Municipal, num universo de 31 (**trinta e um**) Membros/Deputados/Presidentes de Junta apreciou: _____

- Informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro com o resumo da situação financeira do Município a 31/01/2022; _____
- Compromissos plurianuais assumidos entre 16/12/2021 a 31/01/2022; _____
- Listagem dos processos judiciais pendentes em 06/02/2022 e o estado dos mesmos; _____
- Ponto de situação de empreitadas e projetos a 10/02/2022. _____

Quando os trabalhos iam neste ponto ausentou-se o Membro Sr. Jorge Moura não tendo regressado até ao fim da sessão. _____

Seguidamente, **Sra. Presidente da Mesa** sugeriu que fosse feito um intervalo de 20 minutos, sugestão aceite pelo plenário. Portanto a sessão foi interrompida quando eram 16h45 e reiniciada quando eram 17h05. Depois de todos acomodados, iniciou-se o 2º ponto da ordem de trabalhos. _____

PONTO 2º – ORGANOGRAMA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA E REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Foi presente a proposta aprovada pela Câmara Municipal, em sua reunião de dez fevereiro corrente, acerca do novo organograma e regulamento de serviços. Para a discussão dos mesmos, inscreveram-se para intervir os Srs Alberto Vilas, Sebastião Alves e Luís Brandão. _____

- **O Membro Sr Alberto Vilas** classificou as alterações propostas para o organograma e regulamento como naturais e decorrentes de uma nova Câmara, com nova organização e pensamento sobre os serviços. No entanto, solicitou que, no regulamento, página 10 - “Subunidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos”- alínea h) assegurar a elaboração de despachos que lhe forem cometidos por despacho do Presidente da Câmara, Vereadores e Chefe de Divisão”, fosse incluído o Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que esta Subunidade presta todo o apoio administrativo à Assembleia Municipal, por despacho do Presidente da Assembleia. Na página 34, referente à Eurocidade julga também que se poderia incluir o conteúdo do protocolo ou a razão da existência do protocolo que foi assinado no passado dia 10, com o AECT Norte de Portugal – Galiza, cujo objetivo é criar a capacidade jurídica para a Eurocidade. Acerca das “Estruturas diretamente dependentes do Presidente da Câmara Municipal”, constantes na página 35, anexo II, solicitou informação sobre 4 novas estruturas, Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, a Gestão de Qualidade e Arquivo, Gestão de Programas de Financiamento e Controlo Interno e o Conselho Consultivo Estratégico. Por último, saudou a criação da nova Divisão do Desenvolvimento Social e Cultural para encaixe dos serviços já existentes e com atividade profícua. _____

- **O Deputado Sr. Sebastião Alves** mencionou que fizeram uma análise genérica do documento e parece-lhes que se o Presidente da Câmara trouxe o documento à Assembleia Municipal é porque pensou bem em todos os seus parágrafos e como tal o Grupo Fortalecer Valença não vê qualquer inconveniente em votar o documento favoravelmente. _____

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** mencionou que, também, felicitam a apresentação deste documento, no início do mandato, provavelmente será um documento transitório, mas que permite numa primeira fase fazer de imediato o registo de muitas das estruturas e das dinâmicas que a Câmara já trazia, mas também implementar coisas novas e, por isso, solicitou que o Presidente da Câmara fizesse uma resenha, ainda que rápida, sobre a estrutura e suas alterações, uma vez que do ponto de vista do esqueleto não vê alterações significativas, mas sim a preocupação de enquadrar, harmonizar aquilo que é a estrutura orgânica com o descritivo funcional do Município. O documento merece apoio. _____

Terminadas as intervenções a **Sra. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. _____

O Sr. **Presidente da Câmara Municipal** relativamente ao dever constar no Regulamento dos Serviços, na parte da Subunidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos na sua alínea h) “*por despacho do Presidente da Assembleia Municipal*”, informou que o Presidente da Assembleia Municipal não pode integrar a Subunidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos, uma vez que a Assembleia Municipal é um órgão autónomo e independente da Câmara Municipal. Relativamente às Unidades de Missão, informou que decorrem das necessidades que entendem para a gestão do próprio Executivo. O Serviço Municipal de Proteção Civil e Florestas e o Serviço de Veterinário Municipal já existiam. Criaram quatro Unidades de Missão, a de Apoio ao Desenvolvimento Económico, cuja estrutura servirá para a promoção do desenvolvimento económico do Concelho, sobretudo à iniciativa privada, mas mais concertada e mais unida. A Unidade de Gestão e Arquivo, não existia, no entanto o Arquivo estava dependente da Divisão Administrativa Geral e entendem que é transversal a todos os serviços da Câmara, assim como a Gestão da Qualidade e que não devem depender de uma Divisão. Criaram a Unidade de Gestão de Programas de Financiamento e Controlo Interno para coordenar e articular todos os procedimentos que tenham a ver com candidaturas e acompanhamento de projetos, pois sentiram, logo de início, que não havia coordenação entre os serviços técnicos e financeiros e o Executivo. Às Câmaras é legalmente exigida a existência de um controlo interno que, atualmente, na Câmara de Valença, está inserido na Divisão Económica e Financeira. Mais referiu, todavia, que é mais adequado o serviço ser autónomo da Divisão Económica e Financeira. Também criaram a Unidade de Missão Conselho Consultivo Estratégico para refletir acerca das necessidades estratégicas e de desenvolvimento do Município, nas diversas áreas. Relativamente à “nova Divisão Social e Cultural”, apenas se altera a designação anterior, Divisão da cultura, ação social, desporto e juventude. A reformulação do organograma e Regulamento dos Serviços surge por força da necessidade de ajustar os documentos, entre si e à realidade funcional. As alterações à estrutura não foram significativas, apenas se efetuaram alguns ajustes às unidades, subunidades e serviços de cada divisão, mantendo os quatro chefes de divisão. _____

Por último, agradeceu a confiança manifestada pelo Deputado Sr. Sebastião Alves. _____

Passou-se de seguida, à **segunda ronda** de intervenções, tendo-se inscrito o Sr. Alberto Vilas, tendo os restantes prescindido de intervir. _____

- **O Membro Sr. Alberto Vilas** agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Câmara, no entanto insistiu na questão do Presidente da Assembleia Municipal não estar incluído nos despachos, pois todo o artigo da subunidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos está relacionado com a Assembleia Municipal. Efetivamente, a Assembleia Municipal não tem autonomia financeira, mas naturalmente tem autonomia administrativa e conta, inclusive, com os funcionários do Município para dar cumprimento aos despachos do Presidente da Assembleia. Portanto, ao não estar incluído qualquer decisão do Presidente da Assembleia pode, no limite, numa posição extrema de conflito, ser questionada, uma vez que não faz parte dos deveres de quem tem que cumprir essa ordem. Considera ser possível corrigir e o Presidente da Assembleia ficará melhor defendido. _____

A Sra. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os esclarecimentos que entendesse por necessários. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que não vê nenhum inconveniente em incluir o mencionado pelo Sr. Membro Alberto Vilas, na subunidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos, contudo não acredita que tal seja legalmente possível, tendo em atenção a autonomia da Assembleia Municipal. _
Findas as intervenções a **Sr. Presidente da Mesa** colocou os pontos a votação de forma individualizada, tendo a Assembleia Municipal deliberado, num universo de 30 votantes, aprovar, por unanimidade, a nova Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais e a fixação em cinco o número máximo de unidades orgânicas flexíveis de 2º grau, fixação do número máximo de unidades flexíveis de 3º grau em nove e o das subunidades em nove, no âmbito do previsto nas alíneas a), c) e d) do Art.º 6º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro. Mais deliberou, também com o mesmo universo de votantes e resultado de votação aprovar o regulamento da organização dos serviços municipais. _____

PONTO 3º - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO

Foram presentes três propostas de atribuição de medalhas de mérito, para a Academia de música Fortaleza de Valença, aos profissionais do Centro de Saúde de Valença e à atleta valenciana Joana Morgado, aprovadas na reunião de Câmara Municipal, ocorrida a vinte e sete de janeiro findo. Para a discussão das propostas, a Sra Presidente da Mesa propôs a sua discussão e simultâneo, que resultou na anuência do plenário. Assim, inscreverem-se os Srs Inês Ferreira, Paula Natal, Carla Conde, Sebastião Alves e Luís Brandão. _____

- **O Membro Sra Inês Ferreira** mencionou que iram votar favoravelmente as três sugestões de atribuição de medalha. A Academia de Música da Fortaleza de Valença é uma instituição que tem em si a virtualidade de criar, neste Município, uma cultura musical que Valença, tradicionalmente, não tinha. Relativamente aos profissionais de saúde, a nível local e a nível nacional, estiveram na linha da frente, muitas vezes sem condições de trabalho, como continuam neste momento. Relativamente à Joana Morgado é um exemplo a seguir quer pelas crianças, quer pelos jovens. É a prova de que com esforço,

trabalho, resiliência e determinação se alcançam lugares no pódio, seja no desporto, em qualquer atividade profissional ou mesmo em termos pessoais. _____

- **A Deputada Sra Paula Natal** relativamente a este ponto das medalhas de mérito, concordou obviamente com todas, no entanto apenas se vai manifestar acerca de uma. Durante os últimos 12 anos, as suas intervenções rondaram, especialmente, sobre turismo, cultura e desporto. Como é do conhecimento da maioria, a Joana Morgado foi citada inúmeras vezes por si no púlpito, com um enorme orgulho e carinho, que sente pelo Juvalença, clube de Judo do qual a Joana é atleta. O Juvalença é o clube do seu coração, detentor de uma medalha de mérito atribuída pelo anterior Executivo, por proposta apresentada pelo Vereador Sr. José Monte. É o clube de Valença mais medalhado de sempre. Terminou com um agradecimento enorme à Direção, na pessoa da Presidente Argentina Sousa e do treinador *sensei* Rui Ferreira, pela extraordinária dedicação ao clube e aos atletas. _____

- **A Deputada Sra Carla Conde** mencionou que concorda com todas as medalhas em apreço, mas felicitou com muito orgulho a Academia de Música da Fortaleza de Valença pela atribuição da medalha de mérito municipal, na pessoa da Prof.^a Ivone, por todo o trabalho árduo realizado até à data, desde o tempo do polo da Academia de Música Fernandes Fão. Trabalho este efetuado em conjunto com o Vereador Sr. José Monte, que esteve sempre presente, não somente em eventos, como também em toda a logística necessária para que a Academia fosse a realidade que é hoje. Desde a sua fundação, a Academia de Música contou também com a ajuda dos pais e encarregados de educação sempre prontos a ajudar, quando assim era necessário. Por ela passaram muitos alunos e vários professores que deixaram pegadas e conhecimentos que muito contribuíram para o ensino da música junto dos jovens. Realçou que um dos momentos da Academia foi a participação no Cantar das Janeiras, no Palácio de São Bento, ao Primeiro-Ministro, o Dr. Passos Coelho. Agradeceu a todos os que se movimentaram em prol deste projeto para que o mesmo fosse possível, enriquecendo a nossa cultura. _____

- **O Deputado Sr. Sebastião Alves** referiu que o Grupo Fortalecer Valença vai votar favoravelmente as três Medalhas de Mérito, no entanto ficaram dececionados e tristes por não haver nele uma única referência a outros profissionais que vêm ao longo dos anos dando tudo em prol da saúde e do bem-estar do povo, designadamente à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença e a todo o seu pessoal sem exceção, ao Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa em Valença e a todos os seus colaboradores e dirigentes sem exceção, à Santa Casa da Misericórdia de Valença e a todos os seus colaboradores, profissionais e voluntários sem exceção. De salientar que destas duas últimas instituições sociais, a primeira viu-se a braços com quase todos os seus colaboradores e os seus utentes infetados no decorrer da primeira fase da pandemia e a segunda com quase todos os seus colaboradores e utentes também infetados já no decurso desta fase da variante Ômicron. _____

- **O Deputado Sr Luís Brandão** mencionou que o Grupo do Partido Socialista iria votar favoravelmente as três propostas. A Câmara Municipal com a escolha que fez passa a mensagem clara, num tempo de grandes dificuldades em que vivem todos, que existe quem conseguiu superar o momento difícil, e o

trabalho desenvolvido pela Academia de Música da Fortaleza de Valença é exemplo disso. Pela primeira vez, na comemoração do 10.º aniversário da Eurocidade tiveram a presença da Orquestra da Eurocidade, onde a Academia brilhantemente se integrou e que participou. É demonstrativo de facto que, em poucos anos, está a ganhar raízes, mais enquadrada na sociedade valenciana e a sua valia social se afirma e por isso é um sinal de grande esperança. Honrar os profissionais do Centro de Saúde de Valença, todos no seu global é também uma manifestação de resiliência, um aplauso que a sociedade valenciana faz a estes profissionais que conseguiram dar um contributo inexecedível, na resolução de um problema de saúde pública que a todos afeta e toca. E por último, a referência à atleta valenciana Joana Morgado, que já foi objeto de um louvor na sessão anterior e que na presente sessão lhe é proposta a atribuição da medalha de mérito municipal, é uma demonstração que neste trio se congratula com aquilo que aconteceu e aquilo que os valencianos são capazes de fazer. Por isso, felicitam o Sr. Presidente da Câmara e a sua equipa pela proposta porque entendem que é abrangente, representativa, demonstrativa de resiliência e capacidade de ultrapassar problemas e, simultaneamente, não esquecer que é pela valorização e pela qualidade de vida que todos afirmam neste território. _____

A **Sra. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para a sua intervenção. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal saudou e congratulou-se com todas as intervenções que foram produzidas. Quando se atribui o reconhecimento a alguma entidade ou alguma pessoa pode ser-se subjetivo, no entanto, nos casos apresentados, pareceu haver grande consenso. Aos Profissionais de Saúde do Centro de Saúde o reconhecimento é para todos aqueles que trabalharam estes últimos 2 anos, médicos, enfermeiros, auxiliares, administrativos, e evidente também os funcionários municipais que também trabalharam muito nesta fase inicial da vacinação. Relativamente à Academia de Música da Fortaleza de Valença, mencionou que desenvolveu e desenvolve desde a sua fundação um ensino musical junto de centenas de jovens valencianos e, na atualidade, tem cerca de 190 alunos, 20 professores, três funcionários, que tanto resultados tem trazido para o Concelho. O ano 2021 foi marcante para a Academia de Música da Fortaleza de Valença com a entrada de três dos seus alunos no ensino superior de Música, portanto, o que por si revela o trabalho desenvolvido, assim como com a constituição da Orquestra da Eurocidade. À jovem Joana Morgado, pela relevância do desempenho desportivo, mas também pelo impacto que as suas conquistas têm tido na projeção e divulgação de Valença, quer nacional, quer internacionalmente. São merecedores de todo o reconhecimento. _____

Finalizada a intervenção do Sr. Presidente da Câmara, a **Sra. Presidente da Mesa** deu abertura à 2ª ronda de inscrições, tendo-se inscrito as Sras Inês Ferreira e Paula Natal. _____

- **O Membro Sra Inês Ferreira** referiu que não poderia deixar de dizer que não foi só o Vereador José Monte que apoiou a criação da Academia, mas sim todo o Município e Executivo. A Academia, tal como outras duas instituições culturais, estão sediadas num edifício do Município e também precisou do executivo camarário para apoiar os alunos do articulado, no ano em que o Ministério da Educação não a subsidiou para esse efeito. Portanto, foi a Câmara Municipal de Valença, não foi só um vereador, que

assumiu o pagamento das despesas desses alunos, cedência de instalações e financiamento necessário. Termos em que não considera oportuno que se pessoalize numa pessoa do Executivo o nascimento, a criação e a vida da Academia. _____

- **A Deputada Sra Paula Natal** voltou a intervir para referir que efetivamente não podem enumerar toda a gente para as medalhas de mérito, no entanto, podem reconhecer, designadamente, o trabalho desenvolvido pelo Eng. Eduardo Afonso, responsável pela Proteção Civil e toda a sua equipa, em toda a fase da pandemia do momento, quer com a desinfeção das ruas, na procura intensa de material, escasso, para necessária proteção, como sendo as máscaras que chegaram a custar 2,50€, no transporte de doentes infetados para Viana, numa altura em que ninguém sabia se era letal ou não, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusivamente, viu o Eng. Eduardo e o Eugénio a entrar no Hospital de Viana, às 00h10 com três pessoas infetadas. Por último e poupando a sua colega Carla Conde, dirigiu-se à Sra Inês Ferreira dizendo que quer lhe custe ou não custe, a verdade é que o vereador José Monte fez a diferença no Executivo, deixou a sua marca e pela positiva. _____

Finalizadas as intervenções, passou-se à votação por escrutínio secreto das propostas para atribuição de medalhas de mérito, possuindo para cada uma o respetivo boletim de voto. Assim num universo de 30 (trinta) votantes, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, atribuir a Medalha de Mérito à Academia de Música Fortaleza de Valença, tendo obtido 28 (vinte e oito) votos a favor e 2 (dois) brancos, 0 (zero) votos contra e 0 (zero) nulos. _____

Também, num universo de 30 (trinta) votantes, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir a Medalha de Mérito aos Profissionais do Centro de saúde de Valença, tendo obtido 30 (trinta) votos a favor, 0 (zero) votos contra, 0 (zero) votos em branco e 0 (zero) nulos. _____

Por último, num universo de 30 (trinta) votantes, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, atribuir a Medalha de Mérito à Joana Raquel Teixeira Morgado, tendo obtido 29 (vinte e nove) votos a favor, 0 (zero) votos contra, 1 (um) voto em branco e 0 (zero) nulos. _____

Todos os restantes intervenientes da primeira ronda do presente ponto prescindiram de intervir novamente. _____

PONTO 4º - INTERMINHO – SOCIEDADE GESTORA DE PARQUES EMPRESARIAIS – NOMEAÇÃO DE FISCAL

Foi presente a proposta de designação de fiscal único da Interminho aprovada em reunião de Câmara ocorrida no dia dez de dezembro último, na qual propõe que se nomeie a Sociedade Ribeiro, Pires & Sousa, SROC, Lda. Para o ponto inscreveram-se os Srs. Alberto Vilas, Sebastião Alves e Luís Brandão.

- **O Membro Sr Alberto Vilas** referiu parecer pacífica a constituição de um auditor para as contas da Interminho, apenas interveio para questionar se tem a mesma intenção de internalizar a Interminho, como também o tinha o Executivo anterior ou se tem outra intenção. _____

- **O Deputado Sr Sebastião Alves** mencionou que tratando-se de uma nomeação que decorre da própria lei, o Grupo Fortalecer Valença iria votar favoravelmente. _____

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** para, uma vez que a nomeação de ROC decorre de um imperativo legal, questionar se a Câmara tem conhecimento relativamente à decisão que estava pendente no Tribunal, referente ao processo que a Comissão Diretiva do ON 2 interpôs contra a Interminho relativo a uma despesa comparticipada que essa Comissão considerava não elegível, que impedia a dissolução e que a sua não resolução pressupõe um encargo para o Município. _____

Terminadas as intervenções, a **Sra. Presidente da Mesa** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os esclarecimentos solicitados. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que a legislação determina que a designação do fiscal único das empresas locais é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal e foi esta que deliberou propor a nomeação da mesma empresa Ribeiro, Pires & Sousa, a qual é representada por Rui Alberto Machado de Sousa e como fiscal único suplente, Ana Paula Fernandes Borges Monteiro, nas mesmas condições e honorários, apenas com a reserva de que o contrato cessará logo que a Interminho seja dissolvida. Quanto ao ponto de situação da internalização da Interminho, mencionou que solicitaram um parecer ao consultor jurídico da Câmara, para avaliar todas as condições patrimoniais e contabilísticas a integrar, assim como, está a ser avaliado, quer pelo técnico de contas da Interminho, quer pela sua nova Administração que, entretanto, foi nomeada por esta Câmara, composta por dois chefes de divisão e uma técnica superior. Irão propor, no mais curto espaço de tempo, a cessação da atividade da Interminho. Na Conservatória do registo predial, a Câmara Municipal é detentora de 100% do capital da Interminho, estando apenas por atualizar os respetivos estatutos de acordo com a atual realidade. _____

Finalizada a intervenção do Sr. presidente da Câmara, a **Sra Presidente da Mesa** procedeu à abertura da segunda ronda de intervenções, não tendo existido quaisquer inscrições. Termos em que se passou à votação do ponto e num universo de 30 (trinta) votantes, a Assembleia Municipal nomeou, por unanimidade, como fiscal único da Interminho, EM, a empresa Ribeiro, Pires & Sousa, S.R.O.C, Lda, com sede na Rua Damião de Góis, nº 389-A, fração BA, 4850-227 Porto, inscrita na O.R.O.C sob o nº 90 e na CMVM sob o n.º 20161417 a qual é representada por Rui Alberto Machado de Sousa, casado, com domicílio profissional na morada atrás referida, portador do Cartão de Cidadão n.º 19365855 5 ZX9, válido até 13/06/2028, contribuinte fiscal n.º 150 616250, R.O.C n.º 668 e como fiscal único suplente Ana Paula Fernandes Borges Monteiro, casada, com escritório na Rua Damião de Góis, nº 389-A, fração BA, 4850-227 Porto, portadora do Cartão de Cidadão n.º 09768095 8 ZZ6, válido até 22/06/2022, contribuinte fiscal n.º 199953457 e inscrita na O.R.O.C com o n.º 1620. _____

A Sra Presidente da Mesa referiu que a agenda de trabalhos estava terminada e nesta contextualização solicitou à Primeira Secretária, em exercício, a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de 30 (trinta)

votantes aprovada **por unanimidade**. Mais, deu por encerrados os trabalhos da sessão quando eram 18h25. _____

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presente ata composta por vinte e páginas, a qual vai ser assinada pela **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** e pela Coordenadora Técnica que a redigiu. _____

Apoio à Assembleia Municipal A Coordenadora Técnica,	Assembleia Municipal de Valença A Presidente da Mesa,
_____ Elisabete Guerreiro Dias Esteves	_____ Dora Marisa Alves Guterres